

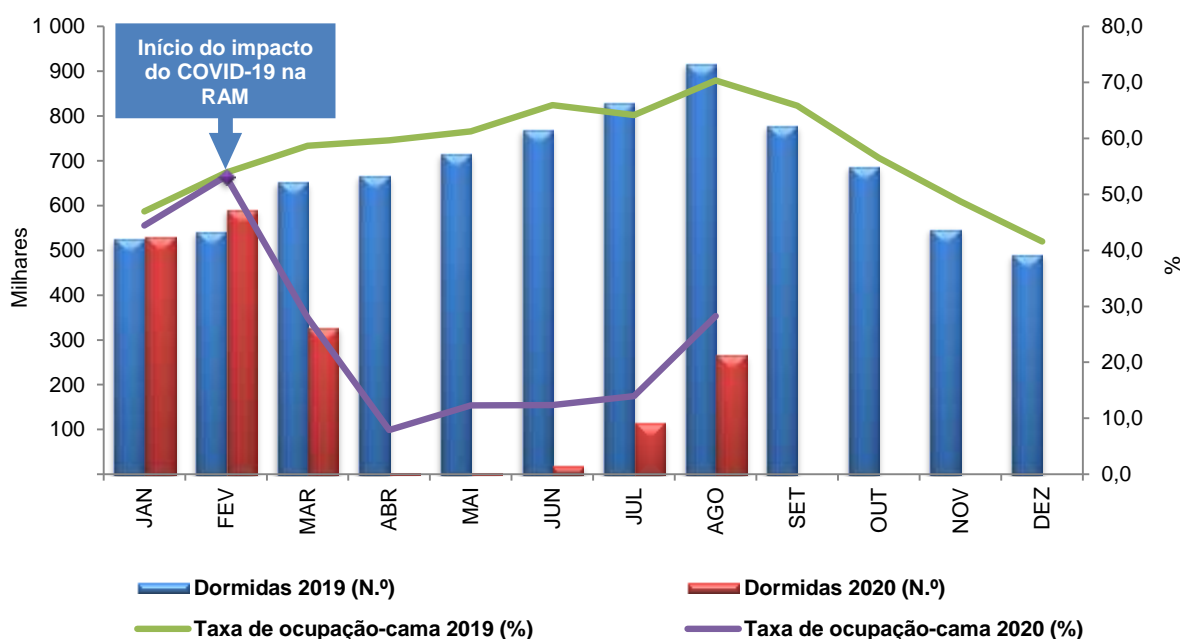
ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Resultados preliminares – agosto de 2020

As estimativas referentes a agosto de 2020 revelam que 49,4% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (66,6% da capacidade do alojamento turístico total) neste mês. Analisando por modalidade, verifica-se que o turismo no espaço rural é o que apresenta maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (68,3%), seguido da hotelaria com 66,9% e do alojamento local com 47,4%.

No mês de agosto de 2020, estimou-se um total de 266,8 mil dormidas no alojamento turístico, traduzindo um decréscimo de 70,9% em comparação com o mês homólogo. De sublinhar que excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico apresentam um decréscimo de 72,2% relativamente a agosto de 2019. Os proveitos totais e os de aposento recuaram numa proporção semelhante (74,0% e 74,1%, respetivamente). De janeiro a agosto de 2020, as dormidas no total do alojamento turístico na Região registaram um decréscimo de 66,9% comparativamente ao período homólogo, aproximando-se dos 1,9 milhões. No país, as dormidas no respetivo mês registaram uma variação de -47,1%.

Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2019/2020)



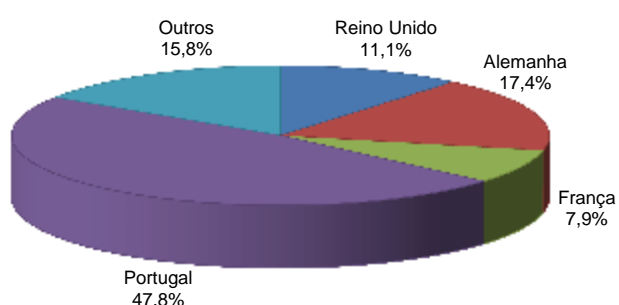
É importante realçar que a hotelaria (segmento com 72,3% da capacidade total do alojamento turístico com movimento de hóspedes na RAM) apresentou um decréscimo de 73,9%, totalizando cerca de 195,0 mil dormidas em agosto de 2020 (mais 117,1 mil dormidas que no mês anterior). De janeiro a agosto de 2020, este segmento registou uma quebra de 67,9% nas dormidas neste segmento (1,5 milhões), com uma perda de aproximadamente 3,2 milhões de dormidas relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Por sua vez, a taxa de ocupação (cama) do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas) em agosto de 2020 atingiu os 28,2% e os proveitos totais foram cerca de 12,1 milhões de euros, apresentando uma recuperação de 6,8 milhões de euros comparativamente ao mês anterior. De janeiro a agosto de 2020, os proveitos totais registaram no conjunto do alojamento turístico um decréscimo de 69,3% (-194,7 milhões de euros que nos primeiros 8 meses de 2019). O sector da hotelaria, no mês em referência, representou 73,1% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas). Este sector registou uma taxa de ocupação (cama) de 29,1%.

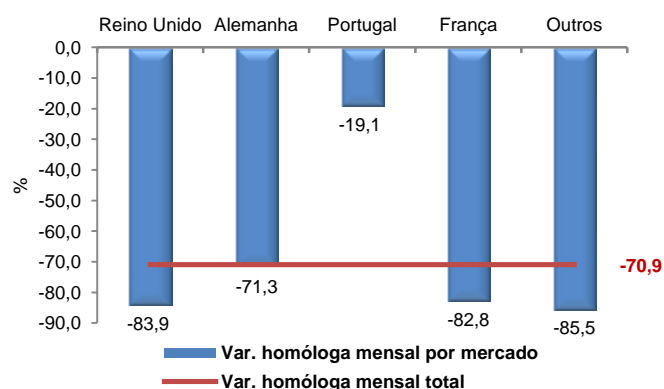
O valor da estada média registou um aumento relativamente ao mês anterior (3,99 noites), chegando às 4,29 noites.

O mês de agosto de 2020, continua a registar valores significativamente baixos no RevPAR de 21,43 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), -63,7% que no mesmo mês do ano precedente. A hotelaria evidenciou um decréscimo de 64,1%, com um RevPAR de 23,10 euros. A média dos primeiros oito meses de 2020 no conjunto do alojamento turístico foi de 24,63 euros (-47,0% em relação ao período homólogo) e no sector da hotelaria de 26,72 euros (-46,8%). Por sua vez, o proveito por quarto utilizado (ADR) passou de 79,24€ em agosto de 2019 para 73,69€ em agosto de 2020 (-7,0%).

Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – agosto 2020



Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – agosto 2020



Nos principais mercados emissores, as variações estimadas de dormidas no mês de agosto de 2020 mostram um desempenho menos gravoso do que em julho, com o mercado britânico a apresentar a quebra mais acentuada, de



-83,9%, seguido do francês (-82,8%) e do alemão (-71,3%). O mercado nacional registou uma queda significativamente menos pronunciada nas dormidas, na ordem dos 19,1%.

Em termos acumulados (de janeiro a agosto de 2020), o mercado francês, tal como no mês anterior, continua a registar a maior quebra com -82,0% de dormidas, seguido do mercado alemão e britânico, com decréscimos de 66,3% e 65,5%, respetivamente. O mercado português apresentou, para o mesmo período, a quebra menos acentuada, de -48,2%, relativamente ao período homólogo.

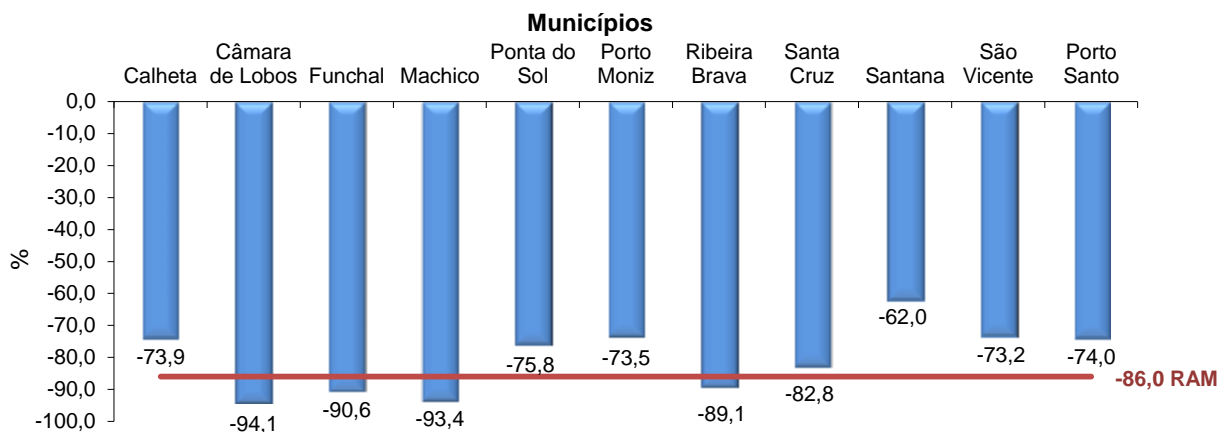
Resultados provisórios – julho de 2020

No alojamento turístico da RAM, e de acordo com os dados revistos, verificaram-se no mês de julho de 2020 perdas menores comparativamente ao mês anterior, embora a percentagem de estabelecimentos com movimento de hóspedes permanecesse baixa, mais precisamente nos 37,1% (55,5% da capacidade do alojamento turístico total). Analisando por modalidade, verifica-se que a hotelaria é o segmento que apresenta maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (56,3%), seguido do turismo no espaço rural com 55,4% e do alojamento local com 35,0%.

No mês de julho de 2020 foram contabilizadas aproximadamente 116,2 mil dormidas no total do alojamento turístico da RAM (-86,0% que no mesmo mês de 2019). A taxa de ocupação-cama de julho de 2020 foi de 14,0% (0,9 pontos percentuais abaixo do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 67,1% do total, com um decréscimo de 88,5% face ao mesmo mês de 2019. A taxa de ocupação-cama na hotelaria regista pela primeira vez um valor inferior (13,6%) à média total.

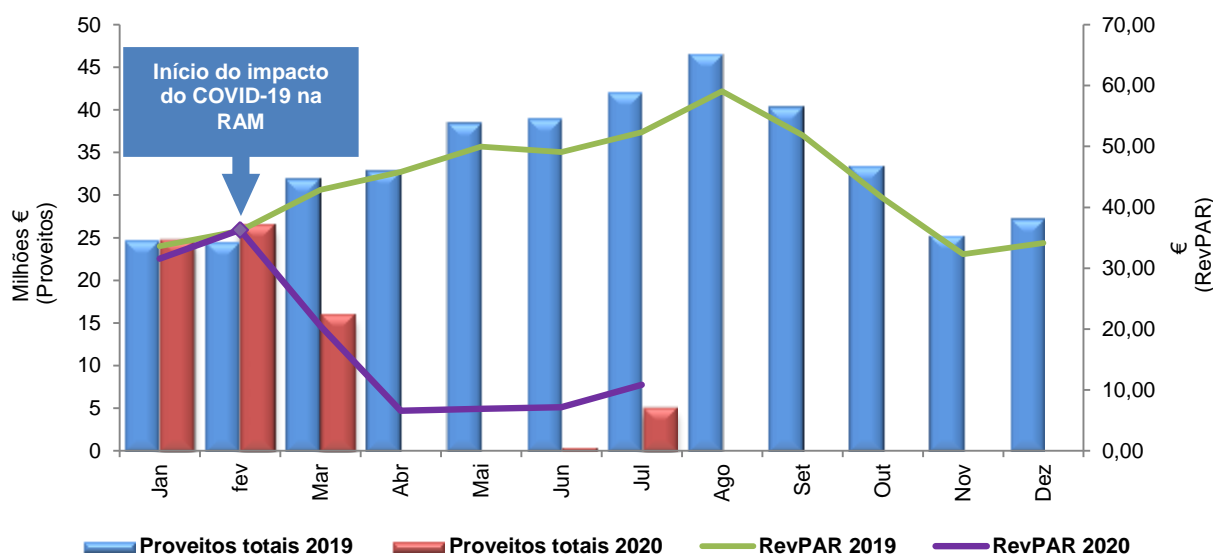
Todos os municípios da região registaram quebras bastante significativas nas dormidas no conjunto do alojamento turístico no mês de julho de 2020, com os municípios de Câmara de Lobos e Machico a registarem as descidas mais acentuadas de 94,1% e 93,4%, respetivamente.

Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Julho 2020)



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em julho de 2020, foram cerca de 5,3 milhões de euros (-87,4% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 66,2% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, decresceram 87,4% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 88,8% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2019/2020)



Em julho de 2020, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 10,85€ (-79,3% que no mês de julho de 2019), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 72,11€ (-6,3%).

